

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL 25 DE JULHO: ARTICULANDO ESPAÇOS DE FORMAÇÃO¹

Solange Koltermann², Marilei Rosanelli Barriquello³, Nairana Scwinzekel⁴.

¹ Esta obra nasceu a partir dos encontros de estudos do PNEM - Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, dos encontros sistemáticos de formação e planejamento oportunizados pela Escola no período de 2013 a 2015.

² Pedagoga, Pós-graduada, Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Ijuí, RS. Docente na disciplina de Ensino Religioso, Coordenadora Pedagógica e Vice-diretora em escola pública estadual do RS. e-mail: solangekoltermann@gmail.com

³ Especialista em Interdisciplinaridade pela FACIPAL/PR - Graduada em Licenciatura Plena Matemática: UNIJUI; Professora de Matemática E vice diretora na rede Pública Estadual.

⁴ Graduação em Letras, habilitação em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira – UNIJUI, professora e coordenadora pedagógica na rede Pública Estadual. Email: nayranas@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A reflexão sobre a ação e a prática relacionando-a com o cotidiano escolar, transforma-se em um dos principais espaços de formação docente, para Tardif o professor precisa conhecer o objeto de estudo de sua disciplina, não só possuir conhecimentos da formação acadêmica, mas também desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com os alunos, nesse sentido os encontros de estudos realizados na Escola Técnica Estadual 25 de Julho, no período de 2013 a 2015, tornam-se um importante caminho para desencadear o desejo por mudanças e encontrar soluções para os problemas detectados no espaço escolar, ressignificando saberes através da reflexão sobre a práxis docente. Os momentos de estudos - reflexão proporcionaram um novo olhar sobre o fazer, o aprender e o ensinar, . O resultado transformou-se em livro intitulado “Escola Técnica Estadual 25 de Julho: Articulando espaços de formação”, organizado por Solange Koltermann, Nairana Scwinzekel e Marilei Rosanelli Barriquello orientadoras dos encontros. A obra traz na sua escrita a marca das experiências vividas no cotidiano da vida escolar, contribui significativamente para a reflexão e análise da prática pedagógica - administrativa da escola, nasceu a partir dos encontros de estudos do PNEM - Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, dos encontros sistemáticos de formação e planejamento oportunizados pela Escola. Através de debates, problematização dos embates cotidianos e relato de experiências buscou-se o diálogo e a interdisciplinaridade, estabelecendo novas relações entre os componentes curriculares. Os encontros - estudos - produção textual envolveram educadores com formação em diferentes áreas do conhecimento que atuam na Educação Básica, modalidade Ensino Médio, Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Profissional nas modalidades concomitante e subsequente. O objetivo geral que conduziu o projeto de estudo procurou promover ações de reflexão e escrita sobre os saberes/fazeres da formação e da prática docente de modo a identificar nas narrativas e na produção textual dos professores, concepções e entendimentos sobre formação acadêmica, interdisciplinaridade e os problemas - embates presentes no cotidiano escolar, resultando em novas práticas pedagógicas.

METODOLOGIA

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

Os encontros seguiram a proposta de trabalho do PNEM onde foram realizadas as atividades sugeridas nos Cadernos de Estudos, e da formação continuada oferecida pela escola. O processo de formação - produção constituiu-se através de leituras individuais e coletivas, análise de dados, debates, relatos de experiências, pesquisas, entrevistas, apresentações de seminários, produção de material escrito com embasamento teórico específico que reforcem o tema estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os encontros possibilitaram momentos de estudos, integração e valorização do educador, a partir dos relatos de experiências das práticas pedagógicas foi possível conhecer a realidade escolar, possibilitando a reflexão a partir da problematização sobre o cotidiano escolar, analisar e repensar a prática pedagógica, diagnosticar e buscar soluções para os problemas a partir da reflexão sobre a teoria e prática, sobre os saberes da experiência (Larrosa, 2002) oportunizou a interlocução entre os diferentes saberes e fazeres presentes na prática pedagógica foi um dos caminhos utilizados para estabelecer novas relações entre os componentes curriculares da Educação Básica e Técnica. Os encontros de estudos – formação possibilitaram por meio da prática reflexiva, conhecer o professor real e entender a importância da atuação deste educador como mediador entre a formação dos educandos tornando-os sujeitos críticos, e conscientes de seu papel na construção do conhecimento, como afirma Freire “o educador não educa apenas transmitindo o conhecimento formal, mas enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa” (FREIRE, 1987). Essa (re) organização curricular dialógica facilita a interlocução entre os atores envolvidos nos processo educativo e entre os saberes dos diferentes componentes construindo uma teia de relações que possibilita novos conhecimentos. Neste novo cenário educador e educando se encontram, reconhecem o espaço escolar como produtor, articulador de conhecimento possibilitando a ressignificação das informações, das vivências em mudanças da/na prática pedagógica, tornando ambos, sujeitos aprendizes, protagonistas, autores, pois a vida é movimento, não se repete a escola também é vida e não se repete. Todos os dias acontecem novas tramas que se entrelaçam tanto nas relações interpessoais como na troca de informações, conhecimentos e na construção de saberes individuais e/ou coletivos, buscando soluções para os obstáculos encontrados. Ao avaliar os encontros foram salientados como pontos positivos: - momentos produtivos; - grupo coeso, interessado; - espaço para ouvir e ser ouvido; - quebra de práticas engessadas; - possibilidade de reflexão e contextualização da realidade; - a escola precisa debater sua vida, seu cotidiano; - organização para participação de todos os docentes; - momentos de integração e valorização dos diferentes saberes; - construção de planejamentos coletivos; - caminho para a construção da interdisciplinaridade; - seminário com apresentações criativas saindo da mesmice do sempre foi assim. Como pontos negativos foram destacados: - necessidade de tempo para continuidade dos debates, dos encontros para aprofundar os estudos; - no primeiro momento os encontros retiraram do professor o tempo/espaço do planejamento individual; - falta a participação da totalidade dos professores; - dificuldade de avaliar a própria prática; - dificuldade em reconhecer o espaço escolar como fonte de pesquisa e formação. As atividades realizadas durante os encontros foram: Apresentação do projeto de estudos do PNEM - Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio e da formação continuada oferecida pela escola, em reunião geral para todos os professores, leituras – debates - produções de mini textos individual e coletivamente, realização coletivamente de todas as atividades sugeridas nos cadernos – Etapa I e II, realização de Seminários Internos de Sistematização com a presença da maioria dos professores da escola, pesquisa documental e

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Extensão

bibliográfica, entrevistas com pais e alunos para a produção de dados, produção de artigos para publicação, livro organizado na escola, leitura de textos complementares, início do planejamento englobando as diferentes áreas do conhecimento, planejamento por série / área desencadeando projeto único de escola. Na escrita dos artigos percebe-se o envolvimento pela leitura - pesquisa - produção, pois os atores envolvidos não são meros espectadores da/na história da Escola Técnica Estadual 25 de Julho e sim protagonistas - autores do fazer - saber, da produção de novos conhecimentos e inter-relações presentes no contexto escolar. É um livro denso, com vida, movimento e ação. Traz na sua escrita a marca das experiências vividas no cotidiano da vida escolar, contribui significativamente para a reflexão e análise da prática pedagógica - administrativa da escola, provocando mudanças. Este volume inicia com um relato onde apresenta a escola numa visão histórica, segue uma ordem cronológica onde expõe os fatos mais relevantes e significativos a partir de sua fundação até os tempos atuais. Os demais artigos trazem os temas analisados embasados nos autores estudados, na realidade escolar e na vivência pessoal e profissional dos sujeitos envolvidos no projeto.

CONCLUSÃO

A produção dos artigos, presentes no livro foram estruturados num momento de forte debate sobre os caminhos da Educação no Brasil e da formação docente, comprova a necessidade por parte do profissional em educação de espaço e tempo para mostrar, demonstrar, refletir, dialogar recriar sua vivência, sair do lugar comum e transformar os momentos de encontros - estudos em auto-formação permanente. Neste sentido, a reflexão e posterior publicação da escrita se fazem pertinentes e necessária, pois traz em cena o professor autor como o elemento fundamental na construção do conhecimento formal e das relações estabelecidas no dia a dia do espaço escolar. O Livro “Escola Técnica Estadual 25 de Julho: Articulando espaços de formação” foi produzido a partir de muitas conversas, debates, apesar de tímido, na sua primeira edição, é um marco importante na história da Escola, traz na sua composição o querer aprender - renovar como a âncora motivadora entre os docentes da Escola Técnica Estadual 25 de Julho. Apesar da renovação constante no quadro de profissionais em virtude de novas contratações, convocações e aposentadorias, o espírito de progredir, avançar e o desafio de fazer a diferença na formação dos educandos são mais fortes, prevalecendo sobre todas as carências e dificuldades da profissão. Os momentos de reflexão remetem para a necessidade da continuidade dos encontros de estudos e de novas produções. A obra destina-se a todos os docentes que através da reflexão sobre a ação transformam os saberes da prática em produção de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Autoria; Práxis docente; Ressignificação; Saberes; Experiência;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação. Campinas, n. 19, p.20-28, jan/fev/mar/abr. 2002.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Editora vozes, 2002.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão